

Vaidade eh Frivolidade

A exatamente 28 dias comecei escrever um texto sobre a neurose feminina com a aparência, com o título "A mensagem subliminar da busca pela beleza". Não lembro o que escrevi, nem por que não terminei, se fiquei com sono, por algum motivo passou a inspiração... mas deixei o arquivo no Desktop pra lembrar de terminar porque é um tema que realmente me interessa...

Mas agora a pouco, procurando blogs, um lugar para publicar meus textos, achei um blog onde a algum tempo uma das autoras postou o seguinte trecho:

“Você é ‘moralmente’ tão antiquada a ponto de considerar vaidade feminina uma frivolidade? Você já devia saber que as mulheres querem se sentir bonitas para se sentirem amadas. E querer sentir-se amada não é frivolidade.”

Segundo a autora do blog, o trecho foi escrito por Clarice Lispector em 1961, sob um pseudônimo. E segundo ela, mais de 40 anos depois continua valendo. Bem, se um dia a mulher que postou isso no seu blog ler isto e reconhecer me desculpe, mas não podia deixar passar...

Sabe aquele velho preconceito machista de homem achar que mulher é burra? Não é pré-conceito. É fato. Mulher é burra. Como bom DDA sou um péssimo leitor, sei que estou perdendo muita coisa, mas infelizmente não consigo ler. Li um livro no começo do ano passado, em 2008, ou seja a mais de 18 meses, e o anterior não lembro, mas foi quase 10 anos antes. Acho que em 1998, li um livro sobre história da Fórmula 1, que iria completar 50 anos, e em 1997 na 7ª série fiz um sacrifício de ler um livrinho desses clássicos chatos que caem em vestibular de tanto a professora me encher o saco. Li 3 livros na vida, fato que me deixa inseguro a arriscar entrar numa faculdade, já tentei Direito duas vezes e não deu certo, agora estou entre Filosofia e Psicologia... mas vamos ao que interessa...

Mulheres são burras. Acho que esse é o primeiro parágrafo dessa Clarice Lispector que leio. Mas sei que ela é famosa, reconhecida e tal. Mas a primeira impressão é a que fica, e esse trecho não me deixa uma boa impressão sobre ela... independentemente da fama, que me perdoe a falecida, não sei o contexto desse parágrafo, talvez fosse alguma sátira, sei lá, mas assim isoladamente eu diria que a mulher que escreveu isso é burra.

Não interessa quantos livros vendeu ou a fama, não passa de uma mulher burra. Talvez ela fosse inteligente com relação a outras coisas, sei lá, hoje em dia eles tem categorias de inteligência desse tipo ou daquele, mas ela não entende nada de homens, a não ser que as mulheres amem outras mulheres pela beleza e ela fosse lésbica. Realmente não sei nada sobre ela. Mas se ela achava que ser mais bonita tivesse algo a ver com ser mais amada por um homem... ela era burra. Ou no mínimo escreveu algumas palavras muito infelizes. Mas de homem ela não entendia nada.

Homens amam mulheres feias? Não. Homens amam mulheres bonitas? Sim. Beleza é fundamental? Sim. Homens querem mulheres feias? Não. Homens são tarados por mulheres lindas e gostosas? Sim. Beleza atrai os homens? Sim. A mulher que se esforçar para ficar mais bonita aumenta as chances de ser amada? Não, pelo contrário, diminui as chances. Mas esse é um assunto tão complicado que eu estou esperando o dia que vou acordar inspirado pra terminar o texto sobre "A mensagem subliminar da busca pela beleza".

O que interessa agora é que os homens não amam as mulheres lindas. Nós achamos linda a mulher que amamos. Quando nós amamos uma mulher, ela é linda. Mesmo que para todos os outros homens ela seja horrível. Nenhum homem ama uma mulher feia, porque por mais feia que ela seja, quando um homem ama uma mulher, ela sempre será linda. Claro que as mulheres são burras, e os homens sabem que elas são burras, e sabem que se quiserem comer uma burra basta dizer que ela é linda, que ela vai achar que ele está apaixonado.

Mas beleza nunca conquistou o amor de um homem. Conquista olhares, conquista desejo sexual, e a mulher que achar que o sexo conquista o amor de um homem, vai conversar com alguma puta, prostituta, garota de programa ou qualquer nome que quiserem dar... vai conversar com elas, e pergunte se entre as dezenas de homens com quem elas fazem sexo, existe algum apaixonado por elas. Se fosse fácil assim, prostitutas seriam as mulheres mais amadas do mundo. Mas quanto mais rodada a mulher for, mais difícil algum homem se apaixonar... e isso é recíproco. Quanto mais rodada a mulher fica, menos ela quer realmente ficar com alguém. O sexo é uma experiência muito além do físico, é uma troca muito além de corpos, seja como for, seja algo espiritual, energético, sei lá, mas existe muito mais ali... e quando a pessoa abusa do sexo, quando a pessoa banaliza o sexo, é porque sua alma já está espanada. Fazer sexo ruim, sem valor, sem sentimento, é uma agressão a alma, ao espírito, tira pequenas lascas, que com o tempo se tornam grandes ruínas. Aos poucos a alma vai se desfazendo.

A Bíblia já alertava sobre a desmoralização sexual, da mesma forma que proibia comer carne de porco. Na época a ciência não compreendia os perigos da carne de porco, que hoje conhecemos. A ciência da época sequer sonhava com vermes e bactérias. Da mesma forma, a ciência atual não compreende os danos que o excesso de sexo ruim causa a alma. Haha, mas a ciência de hoje ainda está debatendo se a alma existe huahahuahua... bem, a ciência de quem escreveu a bíblia vai muito além desses intelectuáloides terráqueos.

Quando um homem ama uma mulher, não tem corte de cabelo, nem cor, nem peito, nem bunda que mude isso. Ela é linda quando acorda, sem maquiagem, com a cara inchada e fazendo careta, por mais que todos os outros homens a achem feia.

Quando um homem não ama uma mulher, não tem corte de cabelo, nem cor, nem peito, nem bunda que mude isso. Pode ser linda, gostosa, peituda, bunduda... pra sexo está ótimo, não precisa mais nada... mas estou falando de amor, literalmente, mas mulheres são burras e não entendem a diferença entre sexo e amor.

Já falei das prostitutas... por exemplo no filme "Uma Linda Mulher", o Richard Gere se apaixona pela Julia Roberts, que é garota de programa. No mundo real acontece, vide Bruna Surfistinha... opa! Tico e Teco encontraram uma contradição! Bem, diga a eles que a influência do sexo no fato do Richard Gere ter se apaixonado foi de... 0%. Ele começou a se apaixonar olhando pra ela assistindo televisão, dando risada dos desenhos animados. Aquele boquete poderia ter estragado tudo...

Bem, vamos pensar... a muito, muito tempo atrás, as mulheres se casavam virgens, e os homens eram cavalheiros, românticos, faziam poesias, declaravam o seu amor por elas, pediam elas em casamento de joelhos... bom isso não mudou muito, mas... naquela época os homens iam pedir permissão para os pais dela para namorar. Namorar naquela época era pegar na mão, andar de mãos dadas... Os homens amavam suas mulheres. Hoje? As mulheres querem ser amadas... pelos homens que elas escolhem. Naquela época a mulher testava o amor do homem, o pai conhecia o sujeito

antes de aprovar... hoje as mulheres escolhem o cara, pra depois conquistar o amor dele. E ainda acham ruim se eu disser que mulher é burra. Mas como sei que é preciso dizer... mulher nenhuma pode conseguir conquistar o amor de um homem. Amor não se conquista. Amor simplesmente existe, acontece, e não existe nada que se possa fazer para "ligar" ou "desligar" o amor, não é assim que funciona e não é nenhum ser humano estúpido que vai entender isso.

Agora, se alguma mulher se sente amada por ficar mais bonita... cada um com seus problemas, se gosta de se enganar... mas cuidado, toda ilusão carrega uma desilusão. A beleza física acaba, e não tem plástica que conserte, no máximo transforma peles enrugadas em alguma coisa mais esticada. Não existe fórmula da beleza, a única fórmula pra um homem achar uma mulher linda, realmente linda como nenhuma outra, por mais que o tempo passe, por mais que peitos caiam e rugas aumentem... só o amor, a única fórmula da beleza, porque afinal a beleza está nos olhos de quem vê.

Mas afinal de contas, o que mudou, daquela época em que os homens eram apaixonados, as mulheres femininas, virgens, donzelas, donas-de-casa... o que mudou, que hoje quanto mais as mulheres se esforçam para ficar cada vez mais bonitas, mais os homens perdem o interesse? Quanto mais as mulheres estudam, trabalham, menos os homens querem um compromisso sério? O que mudou foram as mulheres. Querem ser independentes? Querem estudar, trabalhar, deixar os filhos pra depois, escolher o homem, querem ser iguais aos homens? Tá bom... vai indo, vai indo... as mulheres conseguiram tudo que as feministas dos anos 60 queriam. Igualdade, liberdade, independência. Mas tudo tem um preço, e quando as mulheres escolheram lutar para conquistar tudo isso, acabaram perdendo muita coisa que as mulheres dos anos 50 tinham.

Agora as mulheres estão ficando cada vez mais desesperadas para ficarem cada vez mais bonitas, e ainda acham que ficando mais bonitas serão mais amadas? Respondendo as palavras dos anos 60, sim, vaidade é frivolidade. E sim, as mulheres são burras.

Daniel Coelho

30/12/2009

www.coelhovoador.net